ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1945 N.º 8091

Diario de Lisbôa

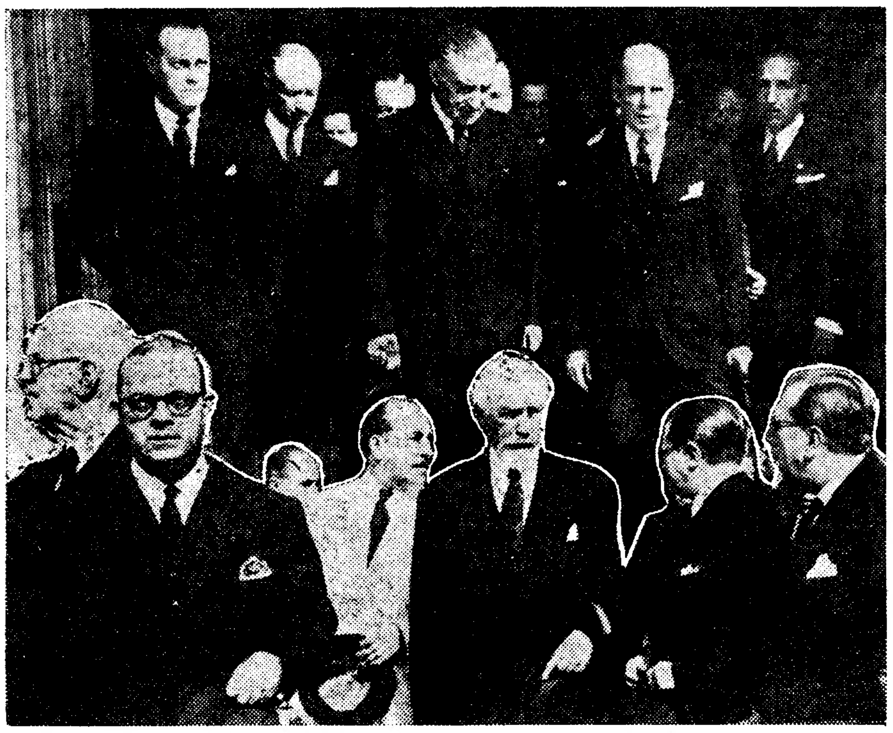
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O sr. dr. Oliveira Salazar, ladeado pelos srs. visconde de Asseca, drs. Henrique Viana e João de Mendonça; em baixo um grupo de diplomatas, entre os quais o embaixador Baruch, e dr. Ribeiro Couto; á esqurda, de perfil, vê-se o sr. Guilherme Pinto Basto

O sr. Presidente do Conselho

um representante da senhora D. Amélia de Bragança

e numerosos diplomatas assistiram hoje à missa de corpo presente

pelo embaixador Teixeira de Sampaio

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está saindo, da igreja de S. Paulo para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, o funeral do embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, ilustre secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que ontem á tarde faleceu subitamente, vitimado por uma congestão cerebral. Nêle se encorporaram o representante do Chefe do Estado, os membros do Govêrno, embaixadores, ministros e encarregados de negócios de diversos países, altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, etc., numa homenagem a quem foi, durante os quarenta e nove anos em que serviu no Ministério dos Negócios dos Estrangeiros, um funcionário exemplar, a quem muito deveram o país e os diversos govêrnos.

E' que o extinto, além duma dedicação e duma lealdade sem limites, possuia uma clara visão dos interêsses nacionais, um conhecimento profundo dos nossos direitos e das nossas obrigações internacionais e uma prodigiosa memória que lhe permitia, apontar rápidamente o tratado, o artigo, a data, o sentido, sempre que, de momento, era urgente qualquer consulta.

Filho do falecido diplomata sr. dr. Eduardo Teixeira de Sampaio e de sua mulher sr.ª D. Cristina, viscondes de Cartaxo, o sr. Luiz Teixeira de Sampaio ingressara no Ministério, em 1896, tendo sido promovido, respectivamente, a segundo secretário de legação, a primeiro secretário e a ministro plenipotenciário, em 1901, 1903 e 1926. E, quando o dr. Gonçalves Teixeira se reformou, ascendeu a embaixador, sendo nomeado secretário geral. Atingia o limite de idade em agosto próximo. Além disso, desempenhou os cargos de secretário da secção diplomática da delegação portuguesa na Comissão de Limites entre Portugal e Espanha, de chefe de gabinete dos ministros conselheiro Luiz de Magalhães e dr. Espirito Santo Lima e director da biblioteca e arquivo do Ministério. Era vice-presidente da Academia Portuguesa da História, desde a sua fundação, tendo publicado alguns interessantes trabalhos históricos. Possuia vinte grã-cruzes, entre as quais a de Santiago da Espada.

No dia da rendição da Alemanha, como o extinto tivesse ido cumprimentar o chefe do Govêrno, êste mandou-lhe oferecer imediatamente o seu retrato, com esta significativa dedicatória: «Penhoradamente, pelo trabalho na paz, oferece, no Dia da Vitória, Oliveira Salazar—8/4/45». Não se podia exprimir mais cla-

(Continuação da pag. central)

A adesão de Portugal

á convenção de aeronáutica civil

WASHINGTON, 5.—Uma declaração anunciou ontem que o embaixador português, dr. João Bianchi, informara o secretario de Estado interino, no dia 29 de maio, de que o govêrno português publicára no «Diario do Govêrno» um decreto-lei aprovando a ratificação do acôrdo interino sobre aviação civil internacional e de que a comunicação de 29 de maio se deveria considerar como a aceitação completa e a ratificação dêsse acôrdo por parte do govêrno português.—(R.).

O embaixador americano

jantou há dias

com Franco e o ministro da Falange

MADRID, 5.—O embaixador americano em Espanha, Norman Armour e sua esposa, jantaram com o general Franco e esposa, e alguns amigos, no palacio do Prado, na passada sexta-feira, segundo se anunciou oficialmente. Esteve tambem presente o ministro do Partido da Falange e secretario geral do mesmo partido, José Luiz Arrese.—(R.).

Reunem-se hoje em Berlim

Eisenhower, Montgomery, Tassigny e Zhukov

para fixar os pormenores

da ocupação e govêrno militar do Reich

PARIS, 5—(Do correspondente da Reuter junto do S. Q. G. A., Marshall Yarrow)—O marechal Montgomery, o general Eisenhower e o general De Latre de Tassigny vão encontrar-se hoje em Berlim, com os representantes da Russia, para uma conferência destinada a estabelecer os pormenores para a fiscalização da Alemanha. Será assinado um acôrdo pelos quatro generais sôbre a administração suprema da Alemanha vencida e fixar-se-á a sede permanente da Comissão de Fiscalização Aliada.

O general Eisenhower, que partiu domingo do seu Quartel General para Francfort, seguiu esta manhã, ás oito horas, para Berlim, para esta conferência inicial dos quatro comandantes-chefes. Acompanharam Eisenhower o tenente general Lucius Clay, chefe da Junta de Fiscalização Americana, o vice-almirante Robert Ghormley, e o major-general Bull, sub-chefe do Estado Maior. Montgomery e De Latre de Tassigny também são acompanhados de consultores e auxiliares.

Esta reunião é apenas preliminar, tendo como principal objectivo a escolha da sede da Comissão Central de Fiscalização. Sugere-se que o marechal Zhukov possa pedir uma nova demarcação das zonas de ocupação, o que representaria a retirada dos americanos numa extensa frente de 128 a 190 quilómetros da Alemanha central.—(Reuter).

Soldados alemães desmobilizados para os trabalhos agrícolas

LONDRES, 5.—Trezentos mil soldados alemães, derrotados na região do 2.º Exército britanico, foram desmobilizados e estão a caminho da pátria, em transportes britanicos. A operação foi planeada esta semana a-fim de restabelecer a produção essencial de géneros alimenticios alemães, lançando os homens da Wehrmacht para as tarefas agrícolas e outras que, durante 4 anos, foram realizadas pelos trabalhadores escravos da Russia, Polónia, Bélgica, França e outros paises.—(R.).

A missão de Hopkins

em Moscovo

LONDRES, 5.—Sabe-se que o enviado especial do Presidente Truman a Moscovo, Harry Hopkins, deve ficar ainda alguns dias em Moscovo, devendo ainda ter mais entrevistas com os chefes soviéticos antes de deixar a capital russa. Esta decisão parece alterar os seus planos primitivos.—(R.).

Duas explosões

destruiram em Bremen

o edificio onde estava

o Q. G. americano

NOVA YORK, 5.—A rádio desta cidade informou que duas explosões em Bremen tinham destruido, ontem de manhã, as repartições do Q. G. do Govêrno Militar americano. Pelo menos, 15 pessoas ficaram mortas e 8 feridas. As vítimas são americanas e alemãs.

O edifício alojara até há pouco guardas alemãs das SS. Desapareceram muitos alemães que se julga estarem sepultados nos escombros.—(R.).

William Strang

foi nomeado

conselheiro de Montgomery

na comissão militar

de ocupação

LONDRES, 5.—Sir William Strang foi nomeado conselhiro politico junto do marechal Montgomery, comandante supremo das fôrças britanicas de ocupação, na Alemanha, e membro britanico do Conselho de Fiscalização.

Sir William Strang era o representante britanico na Comissão Consultiva Europeia, cargo em que lhe sucederá sir Ronald Ian Campbell.

William Strang, que antes da guerra foi a Moscovo negociar o pacto anglo-franco-russo contra a agressão, foi depois o homem de confiança dos Primeiros ministros e ministros dos Estrangeiros.

Sir Ronald Ian Campbell (que não deve confundir-se com o embaixador britanico em Lisboa, sir Ronald Campbell) encontra-se na carreira diplomática desde 1915.—(R.).

VISITA DE MINISTROS

á colónia do Sabugal

Os srs. ministros das Finanças e Economia, e subsecretario de Estado da Agricultura visitam amanhã, no Sabugal, as instalações da Colonia Agricola de Martim Rei, instituida pela Junta de Colonização Interna. Os membros do Govêrno partem esta tarde para Castelo Branco, de onde saem amanhã, de manhã, para o Sabugal.

A Conferência de San Francisco

O direito de passagem das fôrças das Nações Unidas

SAN FRANCISCO, 5—(Do correspondente especial da Reuter, Stanley Burch)—Contra a expectativa, a comissão aprovou ontem a moção francesa em que se pede que «o direito de passagem» para as fôrças das Nações Unidas deve ficar incluido na Carta, entre as facilidades a ser concedidas pelos Estados membros, no caso de se ter de empreender qualquer acção futura. Os russos opunham-se a essa proposta e pensava-se antes do voto da comissão que os «Cinco Grandes, em consequencia da oposição sovietica, tinham decidido não recomendar a inserção da frase francesa.

Num comunicado, a comissão anunciou ontem que completara o seu trabalho sobre a parte das propostas de Dunbarton Oaks que tratam das ameaças á paz ou actos de agressão e das acções que se devem tomar em consequencia disso.

O caso do voto no Conselho de egurança, em que os «Cinco Grandes» não chegaram ainda a acôrdo, não diz respeito a esta comissão.

Póde especificar-se dizendo que o direito de passagem foi aprovado por uanimidade. Mas, as emendas propostas pela França e pela Australia, e que contingentes mistos, assim como contingentes de aviação deviam estar disponiveis para um emprego urgente, foram retirados.—(Reuter).

Os trabalhistas vão tratar largamente da questão da India

LONDRES, 5—(Do redactor politico da Reuter)—O Govêrno próprio da India será a principal plataforma da propaganda do Partido Trabalhista na próxima campanha eleitoral britanica.

O antigo ministro do Trabalho, Ernest Bevin, a figura mais saliente do Partido Trabalhista, que recentemente levantou a questão da India, na conferencia do Partido, em Blackpool, disse ontem que o caso da India será tratado com lugar proeminente nos seus discursos eleitorais e que os outros chefes trabalhistas consideram o assunto tambem da maior importancia. Acentuarão a necessidade do Govêrno próprio da India para a paz mundial. Bevin desejaria que a India tivesse Govêrno próprio dentro da Comunidade britanica.—(Reuter).

Está vigiado na Suecia

um general nazi que se julga ser um dos responsaveis pelas atrocidades nos campos de concentração

ESTOCOLMO, 5.—Os circulos bem informados desta cidade desmentem a noticia francesa de as autoridades suecas terem prendido o general das S. S., Schellenberg, oficial do Estado Maior confidencial de Himmler.

Pensa-se que é um dos responsáveis pelas atrocidades nos campos de concentração. Embora vivendo em liberdade numa pequena cidade, a 13 quilometros de Estocolmo, não pode sair dessa cidade. Partirá para a Alemanha com os demais alemães que se encontram na Suecia quando a Comissão de Fiscalização Aliada estiver a funcionar.—(R.).

A luta nas Filipinas

MANILA, 5. — O comunicado do Q. G. de MacArthur informou que as fôrças de terra americanas tinham feito progressos contra os japoneses em Luzon e Mindanao. Bombardeiros das bases das Filipinas atacaram Keelung, na ilha Formosa, realizando também violentos bombardeamentos contra a guarnição nipónica em Borneo.—(Reuter).

Fernanda Baptista

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 horas, grandioso espectáculo de fados e guitarradas. ENTRADA FRANCA.

Quinta-feira, **Lidia Nunes**, a voz da rádio.

VERBENA DE CAMPOLIDE

A's 21 e 30, *Fados, baile, e guitarradas,* com *Natividade Pereira, Aurora Sobral, Frutuoso França e Modesto Maia.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Estrela Faria

Estrela Faria é um «caso» de arte. Não pede nada a ninguem. E' ela—e a sua alma. Será assim, de facto, sonho e ternura, requinte e espiritualismo? Deve ser! Como nós sentimos, a sua humildade enternecida, o seu romantismo delicado e subtil, naquela estampa (desenho) de uma senhora, que ante uma janela aberta, acarinha o filho pequenino! Os lápis e as tintas que têm por tema a mulher são na sua graça triste, menos materia do que almas. Estrela Faria é de uma sensibilidade que ultrapassa as formas, tal qual como Laurencin. Veja-se, por exemplo, a emoção que nos transmite, naquele trecho de jardim, de uma atmosfera esverdeada, onde há apenas duas cadeiras e uma porta ao fundo! Verlaine e Samain encontraram como que os valores plasticos da sua obra. Outro oleo, de alto interesse visual, em que a artista, subjectivamente, se confessa: aquela floresta, com a sua aura luminosa, onde os planos se sucedem, dados com tonalidades da mesma tinta, cada vez mais subtis e tenues. Sem exagero podemos classifica-la de excepcional. Diogo de Macedo apresenta-a. Quasi era dispensavel. Mas fez bem. O prefacio que escreveu no catalogo da galeria do S. N. I. é, afinal, um preito de justiça.

OS LIVROS PORTUGUESES

obtêm grande êxito em Madrid

Por comunicações recebidas em Lisboa, sabe-se que as três barracas de livros portugueses, na Feira do Livro daquela cidade, continuam a ser muito visitadas e que, no dia da inauguração, venderam-se obras no valor de cêrca de 4.500 pesetas, representadas por mais de quatrocentos volumes de autores portugueses.

As quatro primeiras obras portuguesas vendidas foram: «Calcanhar do mundo», «Os Lusiadas», «As abelhas» e «Arte de velejar».

Apesar das barracas portuguesas se terem inaugurado três dias mais tarde, devido á demora na chegada do vagão com os livros, o interêsse do publico madrileno pelas edições portuguesas revela-se muito grande.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.045$	1.045$	1.046$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.020$	1.019$	1.021$
Centenários 4 % ...	2.495$	2.493$	2.496$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	1.000$	998$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.910$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.925$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	295$	297$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.600$
Lisboa e Açores por....	—	990$	995$
Ultramarino op. T. p....	435$	432$	435$
Portugal port. T. p....	1.675$	—	1.680$
Mundial	1.550$	1.540$	1.555$
Nacional	—	—	1.730$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	220$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	229$	—	230$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	220$
Cimentos Tejo	570$	570$	585$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.020$	—
Crédito Predial port. ...	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	321$	321$	322$
Alto Alentejo cupão...	867$	865$	868$
Industrial Aliança... ...	410$	410$	412$
Portugal e Colónias ...	349$	349$	350$
Nacional Naveg. T. p.	1.050$	1.049$	1.051$
Colonial Navegação ...	1.330$	1.330$	1.340$
Portug.ª de Pesca T. P.	920$	915$	925$
Port.ª de Tabacos cupão	625$	622$	625$
Tabacos Portugal cupão	—	—	800$
União Eléctrica Port.ª	645$	640$	648$
Cassequel	1.049$	1.048$	1.050$
Agricola das Neves ...	769$	767$	769$
Agricultura Colonial ...	—	—	500$
Açucar de Angola... ...	1.865$	1.860$	1.865$
Buzi	208$	207$	208$
Ilha do Principe	650$	645$	653$
Zambézia T. de 25 ...	108$	107$	108$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	543$	548$
Norte de Portugal 5%	—	—	117$
C. P. 6 %	—	286$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	296$	300$
F. N I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 48

LUSO

Natália dos Anjos

A's 21,30 horas, grande espectáculo de Fados com **NATALIA DOS ANJOS, Emilia Araujo, Maria Fernanda, José Pereira e Guilherme Janeiro.** Acompanhamentos por **Jaime Santos e Martinho d'Asseunção.**

Festa de fados

de Norberto Ferreira adiada para 19—rogando a todos que tenham bilhetes que satisfaçam as importancias ou os devolvam.

DE LUTO

Actriz Honorina Cruz

Faleceu ontem, com 56 anos, a actriz Honorina Cruz. Estreou-se em 1909, na peça «Vinho, jogo e mulheres», no Porto, cidade onde trabalhou durante muito tempo. Ultimamente, encontrava-se retirada da cena e doente, na situação de subsidiada da caixa de Reformas dos Artistas Teatrais. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, a cargo da agencia Salgado, da residencia da extinta, rua Ferreira Lapa, n.º 1, 3.º, para o talhão dos artistas, no cemiterio dos Prazeres.

D. Iria Jorge Bandeira

FIGUEIRA DA FOZ, 5—Faleceu, nesta cidade, sendo sepultada em jazigo de familia no cemiterio ocidental, a sr.ª D. Iria Jorge Bandeira, de 66 anos, mãe do sr. Joaquim Andrade, empregado dos escritorios da Beira Alta, nesta cidade. O funeral foi muito concorrido.

Trocaram-lhe os sapatos

emquanto dormia

O sr. Raul da Silva Freitas, residente na rua da Mãe de Agua, 51, resolveu, durante a noite de sabado para domingo, pernoitar numa pensão da Baixa. De manhã acordou e, quando se levantou, o seu primeiro cuidado, foi procurar, debaixo da cama os seus sapatos novos. Qual não foi, porém, a sua admiração ao verificar que tinha debaixo da cama, em vez duns sapatos novos, uns velhissimos e todos esburacados que alguem, emquanto ele dormia lhe trocou. Foi apresentada queixa na P. S. P.

EMBAIXADOR DE INGLATERRA

PORTO, 5—(Pelo telefone)—Encontra-se nesta cidade, onde veio apresentar os seus cumprimentos de despedida, por motivo de retirar em breve para o seu país, o sr. embaixador de Inglaterra. O ilustre diplomata segue amanhã para Lisboa.

Foi inaugurado um dormitório

no Albergue Distrital de Mendicidade de Aveiro

AVEIRO, 5.—A prestante intituição Albergue Distrital de Mendicidade comemorou o 2.º aniversário da sua fundação. Presidiu á sessão comemorativa o sr. governador civil de Aveiro, dr. Cirne de Castro. Com a assistência do sr. arcebispo-bispo D. João Evangelista, autoridades civis e militares, muitas senhoras e os representantes da Imprensa, usaram da palavra os srs. capitão Firmino da Silva, comandante da P. S. P. e presidente da comissão administrativa do albergue e dr. Joaquim Lopes de Almeida, membro da mesma comissão administrativa. O sr. governador civil encerrou a sessão, referindo-se nos mais elogiosos termos á magnifica obra realizada.

Dois simpáticos velhinhos internados, João Viegas da Costa e Maria da Luz Marcos foram louvados, recebendo cada um, como prémio da sua dedicação, um anel de ouro. Em seguida, procedeu-se á inauguração de um novo dormitório, com capacidade para trinta camas, e da capela privativa, que recebeu a benção do prelado. Aos quarenta albergados de ambos os sexos foi, depois, servido um jantar melhorado.

Reunião do primeiro curso

do Instituto Superior de Comércio

Vão reunir-se em Lisboa, no próximo domingo, para festejar as bodas de prata, os estudantes que frequentaram o primeiro curso do Instituto Superior de Comércio, entre outros, os drs. Moses Amzalak, Carmo e Cunha, Filomeno Lourenço, Pedro Mendes, Pereira Jorge, António Maria Pereira, Tavares Moreira, Faria Amaro, Bernardino Machado, Andrade Lopes, Gabriel da Silva, Mesquita de Oliveira, Abrantes Junior, José Raposo, Rodrigo Raposo, Bettencourt Ferreira, Nobre de Lacerda, Dinis Curson, Ribeiro Seixas, Damasceno da Silva, José Tomé, Morais Namorado, etc.

Haverá missa por alma dos professores e alunos falecidos, visita ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, onde os antigos alunos serão recebidos pelo actual director, sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, almoço de confraternização, etc.

As adesões devem ser dirigidas á comissão organizadora, composta pelos comercialistas António Maria Pereira e A. Pereira Jorge, fazendo-se as inscrições na Parceria António Maria Pereira, rua Augusta, 52.

Sociedade de Ciências Económicas

Depois de amanhã, pelas 21 horas e 30, na Sociedade de Ciências Económicas, rua 1.º de Dezembro, 122, 3.º, o sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa fará uma conferência sôbre «Um escôrço de politica económica nacional».

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião de Londres, seguiram hoje para aquela cidade os srs. Yanasher David, 1.º secretário da embaixada britânica, e tenente-coronel Francis Hull, vice-consul britanico em Lisboa.

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R. PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto dando nova redacção ao artigo 14 do decreto que criou o Cofre de Previdência dos Sargentos de Terra e Mar.

- *Um decreto autorizando o pagamento de 4.800 escudos e mdivida a António Goucart Cardoso, respeitante ás rendas, nos anos de 1939 a 41, do terreno onde está instalada a Estação Rádio Naval da Horta.*
- *As normas que regem a ordem de precedência a observar nas colónias.*
- *Os programas dos concursos para chefes de posto, secretários de circunscrição e administradores de circunscrição.*
- *Uma portaria reforçando a verba de passagens a pagar na metrópole, da tabela de despesa do orçamento geral do Estado da India.*
- *Uma portaria denegando autorização para ser demandado criminalmente o regedor da freguesia de Rio de Muel, António de Oliveira Castela.*

Os organismos da pesca

foram visitados no Algarve pelo sr. comandante Tenreiro

OLHÃO, 5. — Tem estado no Algarve o sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores e delegado do Govêrno junto dos gremios da pesca, que visitou a Casa dos Pescadores de Tavira e a Escola de Pesca, a inaugurar brevemente, assim como a Escola Primária de Santa Luzia, a secção de puericultura e os postos médicos e de alimentação. O sr. comandante Tenreiro visitou também a Casa dos Pescadores de Olhão, instalada no edificio do antigo Compromisso Maritimo e que vai sofrer importantes remodelações, e o edificio onde se encontrava instalado o hospital da vila, onde estão a fazer-se obras de adaptação para as escolas primárias dos filhos dos pescadores e instalação dos serviços administrativos. Depois de visitar o local, junto á cadeia nova, onde vai ser construido o novo hospital e o local onde se projecta construir um bairro de 400 moradias para pescadores, retirou para Faro e Portimão, em visita ás Casas dos Pescadores daquelas localidades, após o que seguiu para Lisboa.

João Reis

Esteve ontem na nossa redacção o pintor João Reis que, antes de sair de Lisboa, quis trazer-nos os seus agradecimentos pela atenção que nos mereceu a sua recente exposição, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

PROVAS DE ALUNOS

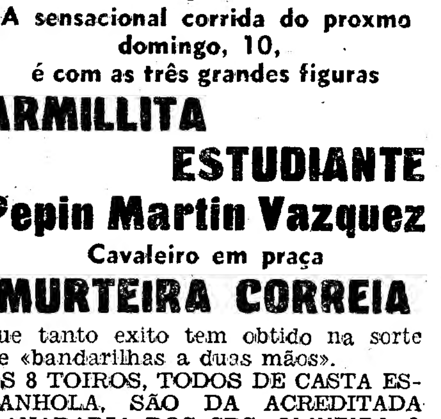
do curso de arquitectura

Foram hoje expostos, na Escola de Belas Artes, os trabalhos dos alunos do curso superior de arquitectura (3.º periodo).

Foram classificados com 17 valores, na prova de composição: um sanatorio, Manuel Coutinho Raposo, Formosinho Sanches, Alexandre Bastos, Hernani Nunes e Francisco Pereira Rodrigues.

Esboceto de grande composição: fonte monumental, Read Teixeira, unico concorrente, com 12 valores.

Projecto de construção geral: Manuel Coutinho Raposo, 14 valores; Sebastião Formosinho Sanches e Hernani Soares Nunes, 18 valores; Read Teixeira, Mateus Junior, Alexandre Bastos e Anselmo Fernandes, 14 valores.



A sensacional corrida do proxmo domingo, 10,
é com as três grandes figuras

ARMILLITA
ESTUDIANTE
Pepin Martin Vazquez
Cavaleiro em praça
MURTEIRA CORREIA

que tanto exito tem obtido na sorte de «bandarilhas a duas mãos».

OS 8 TOIROS, TODOS DE CASTA ESPANHOLA, SÃO DA ACREDITADA GANADARIA DOS SRS. **OLIVEIRA & IRMÃO**, DE SAMORA CORREIA

A bilheteira dos Restauradores abre na proxima 5.ª feira, ás 11 horas, para venda ao publico e entrega de marcação.

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881: Começam as obras na alameda dos Recreios Whittoyne para a construção dum teatro-circo, a que deram o nome de Coliseu dos Recreios. O «Grande Coliseu», como também lhe chamavam, foi inaugurado a 27 de maio de 1882, com um espectáculo organizado pelo Real Gimnásio Clube Português, que apresentou um espectáculo ginástico-equestre em benefício dos Albergues Nocturnos. O então chamado Coliseu dos Recreios, foi demolido em 1887, para dar lugar á estação dos Caminhos de Ferro do Rossio.

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret realiza amanhã, um recital poetico, em «matinée», no teatro Sá da Bandeira, do Porto. Na quinta-feira, no mesmo teatro, é a ultima récita de assinatura com a peça o «Rei», despedindo-se a companhia no domingo.

—O teatro Luiza Tody, de Setubal, vai ser ampliado e adaptado também a cinema, ficando uma casa de espectáculos com todas as comodidades modernas.

—Consta que os profissionais de teatro vão apresentar uma reclamação no seu sindicato, contra a concorrência que lhes estão a fazer os grupos de amadores em teatros publicos, como ultimamente no Porto.

—Partiu para o Faial (Açores) a artista da rádio Gina Esteves.

—Os espectáculos no Teatro-Cine-Esplanada «A Voz do Operário» realizam-se ás terças, quintas e domingos. Amanhã, haverá ali uma récita extraordinária, para apresentação da embaixada do Fado.

—O actor Ribeirinho, que se encontra em Lisboa, realiza a sua festa artística, no Sá da Bandeira, do Porto, no próximo sábado, com um programa variado.

—E' provável que a futura «vedeta» da companhia Rosa Mateus, no teatro Maria Vitória, seja Conchita Palacios, primeira actriz do teatro espanhol.

—Realiza-se na próxima segunda-feira, 11, um almoço de homenagem aos maestros-compositores Jaime Mendes e Rafael Gomes, organizado pelos componentes da orquestra do teatro Avenida.

—O actor Carlos Alves terminou o seu contrato no Apolo, sendo provável que só reapareça no inverno numa outra empresa.

—Completamente restabelecida, já se encontra a trabalhar a actriz Luiza Durão.

—Regressou do Porto o maestro Jaime Mendes.

—E' possivel que a companhia que está a trabalhar no Avenida, vá ao Porto, dar uma série de espectáculos com algumas peças do seu vasto repertório.

—No teatro do Ginásio entrou em ensaios a comédia em 3 actos «A hora H...», original de Pierre Chaine, tradução de Norberto Lopes, para se seguir no cartaz á peça «Faustino, Ld.ª», que continua em pleno êxito.

Cinema nacional

Pedro Navarro é um novo galã, que vai interpretar o filme «Ladrão, precisa-se». Nesta produção, Pedro Moutinho desempenha a figura dum professor de boas maneiras.

—Um dos nossos escritores de teatro está a escrever o argumento dum filme que se intitula «Santo António de Lisboa».

Primeiras exibições

«Um perigo em cada pôrto», no Tivoli

Essencialmente, um filme de espionagem, que põe em jogo, mas não em perigo, a defesa dos Estados Unidos. O filme projecta-se nas chamadas comunicações maritimas. A acção desenrola-se com certo interêsse. Uma suspeita grave recai sôbre uma rapariga que é encontrada numa baleeira a algumas milhas de Lisboa. Pertencerá ela aos agentes secretos que trabalham para cortar a via do petroleo? Quem revelou a partida do navio carregado de combustivel? Estas interrogações são, afinal, a base do filme, que podia, de facto, ter aconteci-

(Continua na 7.ª pag.)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
Extraordinário e clamoroso êxito da peça de
EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe
6.ª feira: Recita do autor

AVENIDA TELEFONE: 27273
Hoje e tôdas as noites 2 sessões às 20.45 e 23 h. A revista popular
A PATUSCADA
com Laura Alves, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e a bailarina
ARACELI CORAL
Aos domingos, «matinee» às 16 horas

GINASIO GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA EM 3 ACTOS
Tel. 20556 — Às 22 h.
FAUSTINO, L.DA
com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
GRANDE EXITO DA FEERIE INTERNACIONAL
COCK-TAIL DE ESTRELAS
Interpretada por um grandioso elenco de que fazem parte
LES MARQUE
ROSARIO GUERRA
AS 7 DIABOLINAS
THES FOUR GIRLS OF MERCHE
DORITA LASTRA
CONCHITA PEREZ
MERY-MELY
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS
OS VAGABUNDOS
com a vedeta de Jazz
MARY-MARCHE
ARCADIA
com o concertista
ALBERTO MERTI
Paquita Güel, Pepita Hevia, Mercedes Marquina Ther Luis, Silvia, Marili, Micaela Bravo, Maria Luisa, Maruja Martin, Carmen Talan e Pepita Gonzalez

FEIRA POPULAR DE LISBOA
O mais retumbante cartaz citadino
Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de côr, luz e alegria
Uma visão feérica dos grandes certames mundiais
JANTARES AO AR LIVRE
nos Restaurantes ARCADIA e VESUVIO
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO — ABERTURA ÁS 19 HORAS

VARIEDADES A's 21 e 45
Ultima semana da comédia popular
«A» PORTUGUESA
A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro
Com AMARANTE, IRENE e ERICO
Na proxima semana: «O DR. JUIZ»

APOLO TELEF. 2 6843 2—SESSÕES—2 20,45 e 22,45
A revista da gargalhada
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

A NOIVA DO BRASIL
no LYS e CHIADO TERRASSE
Saído do Tivoli depois de DUAS UNICAS SEMANAS expressas no contrato em consequencia de compromissos anteriores, segue hoje a sua triunfal carreira êste novo filme português de Santos Mendes.
NO MESMO PROGRAMA: os famosos documentários:
COMO SE LEVOU UM PORTO PARA FRANÇA
A MAIOR OBRA DE ENGENHARIA MILITAR DA HISTORIA
UMA FAÇANHA INCONCEBIVEL QUE SURPREENDEU O MUNDO!
ALA ESQUERDA
Um documentário precioso do esfôrço britânico, da Inglaterra até às portas da Alemanha! - O melhor arquivo cinematografico para a história
Distribuição ATLANTE FILMES

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
— HOJE —
EXTRAORDINARIO EXITO DAS ATRACÇÕES
TRINI DE ALBAICIN
(LA MUSA GITANA)
VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA
ORQUESTRA CRISTAL

DECK-BAR ORGANIZAÇÃO DO MIAMI
O GRANDE ACONTECIMENTO DE LISBOA NOCTURNA
O UNICO DANCING AO AR LIVRE
Onde se apresentam as mais notáveis atracções internacionais e a célebre
ORQUESTRA CARAVANA
com FRED TRINSHER
O DECK-BAR É NO
TERRAÇO DO CAPITOLIO
(PARQUE MAYER)
E FUNCIONA A PARTIR DAS 0,30 HORAS — ASCENSOR ROLANTE

OLIMPIA CLUB
O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
LOLITA GALLEGO
A alma do baile andaluz
HERMANAS SOLER
A alegria do baile espanhol
ARGENTINO Y MANENA
Os reis do baile internacional
PILAR DEL REY
Gentil vedeta coreográfica
BREVEMENTE UMA SENSACIONAL ESTREIA

São Luiz T. 27172 — A's 9.30
ESTREIA
UM CERTO RAPAZ
com Spencer Tracy e Irene Dunne

POLITEAMA SIF TEL. 26305
Hoje, A's 21 e 30
3. semana de um êxito raro!
CASABLANCA
Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
REGRESSO TRIUNFAL
A MODERNA MATA-HARI
com Constance Bennett
Novas actualidades

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão às 21 e 15
O sargento York
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: O sargento York. Variedades e a orquestra Caravana

LYS Tel. 43560 As 21 e 15
A noiva do Brasil
Jornal da guerra

TERRASSE Telef. 20917 — As 21 e 15
A NOIVA DO BRASIL
Jornal da guerra

CENTRAL 24561
Às 21 e 30 h.
A noiva que volta
Aluga-se esta arma

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Um perigo em cada pôrto
com Edwar G. Robinson, Lynn Bari e Victor Mc Laglen

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
UM RAIO DE LUZ
com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston
«Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 Tel. 20000
5.ª SEMANA
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
2.ª semana
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O REGRESSO RIO RITA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Esquadrilha internacional
com Ronald Reagan

ECOS

No seu livro «Manifeste Democratique», Emery Reves diz o seguinte:

—O problema central de todas as nossas controversias é, naturalmente, o problema de guerra. Este problema é tão velho como o mundo. Com efeito, a historia da humanidade resume-se numa historia de guerras.

Para resolver certos conflitos, recorre-se á força. A lei, quando não tem a possibilidade de aplicar-se pela maneira forte, convida á desobediencia. A razão e a persuasão não são suficientes para governar e desfazer oposições. Assim que falham os meios suasorios e o estado de necessidade se torna imperioso, apela-se para a guerra e para as suas decisões supremas.

Haverá algum dia homens capazes de suprimir o emprego da violencia e das armas?

Eis a missão da futura Sociedade das Nações. Em todo o caso, para que não fique á mercê dos agressores e dos desobedientes, terá á sua disposição um exército pronto para o que der e vier.

E' por isso que Emery Reves acrescenta:

—A paz é a lei.

A lei é o emprego justificado da força —uma ordem coercitiva.

Por consequencia, a paz sem o recurso á força, é inconcebivel.

■

De Sidney, levantou ferro para o Estados Unidos um barco em que vão 400 australianas que casaram com soldados americanos, restando ainda um numeroso grupo de 4.500 que breve vai seguir o mesmo rumo. Ao barco deu-se o nome de «Navio das Esposas». O casamento, como se vê, tende a unir os povos e a derruir as fronteiras.

Dois corações que se descobrem, seja qual seja a raça a que pertençam, reconhecem que não há lei superior á do amor que os prende. Ao som da «marcha nupcial» proclamam os direitos inauferiveis da vida, na conquista da felicidade.

■

Parece que a guerra custou á humanidade 25 milhões de mortos. Isto prova que os povos caminham e retrogradam com desembaraço. Houve já quem afirmasse que assim é que se evita a fome e a peste. Desde que os campos de batalha sejam os maiores cemiterios, claro que falta gente para outros açougues.

O raciocinio é especioso, visto que, com as fabulosas somas que se gastam nas guerras, podiam-se arranjar as cousas de forma que a fome não existisse e a peste fosse inofensiva como um leão morto.

■

Churchill, no seu discurso eleitoral de ontem, opôs-se vivamente a Greenwood que há tempos sustentou que «libras, xelins e dinheiros» são simbolos sem significação. Ele, pelo contrario, é a favor do poder de compra da libra na qual vê um sustentaculo da grandeza britanica.

As ideologias, como os ventos do levante, erguem nuvens de poeira que não deixam ver as realidades necessarias—afirmou o velho conservador.

Bevin levanta-se como adversario de Churchill dizendo:

—A Inglaterra não deve agarrar-se ao ouro, sendo preferivel seguir qualquer outro país, a-fim de tentar conseguir, em bases racionais, um preço internacional devidamente estudado, contanto que não produza qualquer depressão no nivel de vida do mercado interno.

Salvo melhor opinião, a libra sairá vencedora desta batalha—pelo menos emquanto a Inglaterra tiver receitas a cobrar e dividas a saldar.

Casa onde entra o «BARATOX saem as baratas.
Rua de S. Paulo, 102

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: **SOTRAL, LTD.**
Travessa das Mercês, 23 – Lisboa

A morte e o funeral do embaixador Teixeira de Sampaio

(Continuação da 1.ª pag.)

ramente a consideração e o agradecimento pela dedicada e valiosa colaboração recebida em anos tão dificeis!

O sr. embaixador Teixeira de Sampaio estivera ainda ontem á tarde no Aviz-Hotel, a cumprimentar a rainha sr.ª D. Amélia. E, regressado a sua casa, faleceu ás 19 e 30, tendo o seu corpo sido trasladado para a igreja de S. Paulo, onde a Agência Barata armou um catafalco no centro do templo.

O chefe do Govêrno assistiu á missa de corpo presente

Hoje, ás 10 horas, rezou-se, naquela igreja, missa de corpo presente, que foi celebrada pelo padre Manuel Paiva Videira, prior de Paço de Arcos.

A' volta da urna, coberta de flores, viam-se diversas pessoas da familia enlutada.

Na capela-mór, do lado do Evangelho, estavam os srs. professor Oliveira Salazar, chefe do Govêrno e ministro dos Negócios Estrangeiros, professor Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, e visconde de Asseca, em representação da rainha sr.ª D. Amélia.

No transepto, do lado da Epistola, viam-se os srs. Henry Baruch, embaixador dos Estados Unidos; ministro inglês Ashley Clark, em nome do embaixador; Jean du Sault, ministro da França; R. Flaes, encarregado de negócios dos Países Baixos; Alexandre Totescu, secretário da legação da Roménia; Du Meyer, secretário da legação da Suiça, e drs. Henrique Viana e João de Mendonça, do protocolo do Estado.

Noutros lugares, viam-se os srs.: eng.º Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa; D. João de Almeida (Lavradio), representante do sr. D. Duarte de Bragança; ministros Carvalho Monteiro e Paula Brito e outros funcionários do Ministério dos Estrangeiros; D. Nuno de Almada; Guilherme Pinto Basto; Vasco de Orey; conde de Rilvas; Jaime Thompson; drs. José de Almada, Alexandre Ribeiro da Cunha, José Duarte de Figueiredo e Jorge Marinho da Silva, representante do agente geral das Colónias; Luiz de Castro e Almeida; arquitecto Gonçalo Melo Breyner e sua esposa e muitas outras senhoras, entre as quais a marquesa de Cadaval e a viscondessa de Riba Tamega.

No fim do acto religioso, o sr. Presidente do Conselho apresentou os seus pesames á parenta mais próxima do extinto: a sr.ª D. Maria Quintela Sampaio, de 95 anos.

Pelas 11 horas, esteve no templo, a apresentar condolências, em nome do sr. ministro da Guerra, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

A visita da sr.ª D. Amélia

Cêrca das 15 horas, chegou á igreja de S. Paulo a rainha sr.ª D. Amélia, acompanhada pelo sr. visconde de Asseca—que depois a representou no funeral.

A antiga soberana—que passou entre alas respeitosas de pessoas que imediatamente a reconheceram—ajoelhou durante alguns minutos junto á urna, retirando-se em seguida.

Conferências diplomáticas em Moscovo

WASHINGTON, 5.—O Departamento de Estado informa que Averrell Harriman, embaixador norte-americano em Moscovo, acompanhado de Harry Hopkins, enviado especial do Presidente Truman, voltaram a conferenciar demoradamente com Molotov.

Mais tarde, Hopkins conferenciou durante muitas horas consecutivas com os membros da embaixada dos Estados Unidos e os chefes das várias missões norte-americanas, acreditadas em Moscovo. O problema da Lei de Emprestimo e Arrendamento foi um dos principais assuntos discutidos.—(United Press).

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a
257, Rua da Prata (esquina de
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Foram hoje estabelecidas as condições gerais para os exames nos liceus

Um diploma publicado pelo Ministério da Educação Nacional, no «Diário do Govêrno» de hoje, regulamenta as disposições legais relativas aos exames de admissão aos liceus e aos exames liceais.

Exames de admissão

As provas escritas dos exames de admissão aos liceus, que versarão sôbre matérias compreendidas nos programas da 4.ª classe do ensino primário, são as seguintes: exercicio de cópia; exercicio de ditado, constituido por trecho de sentido completo e expressamente preparado para o exame; breve exercicio de redacção sôbre dados fornecidos pelo juri; resolução de problemas simples de aritmética e geometria.

Os examinandos serão também sujeitos a provas orais, realizadas após as escritas e que versarão sobre: leitura e análise de um trecho de selecta escolar; operações aritméticas e problemas simples de aritmética e geometria; noções muito elementares de corografia de Portugal e colónias e de história pátria. Cada interrogatório não excederá dez minutos.

Para a pestação das provas escritas os reitores farão distribuir os alunos por diferentes salas, que deverão conter normalmente trinta examinandos cada uma, e em cada sala estará como fiscal um professor designado pelo reitor para êsse serviço.

Para efeitos das provas orais cada juri será formado por três professores, servindo um dêles de presidente e outro de secretário e interrogando normalmente cada um dêles nas disciplinas designadas.

As provas escritas serão classificadas na escala numérica geral de 0 a 20 valores achando-se depois a média de tôdas as disciplinas, sem qualquer arredondamento.

As provas orais serão classificadas por cada juri, também na escala numérica geral de 0 a 20 valores, achando-se depois a média de tôdas as disciplinas, sem qualquer arredondamento.

As classificações, tanto das provas escritas como das provas orais, serão feitas em harmonia com as normas que superiormente forem prescritas.

Considera-se aprovado o examinando que, não tendo tido menos de 10 valores na prova oral, obtiver, como média das médias da prova escrita e oral, 10 valores ou mais, contando-se para a classificação final cinco ou mais décimos como um valor.

Exames liceais

O prazo para apresentação dos boletins de exames liceais decorre, para a época de julho, de 1 a 12 de junho e para a época de outubro, de 10 a 15 de setembro. O chefe da secretaria do liceu, depois de verificar que os requerentes se encontram nas condições legais de admissão, fará lavrar os competentes termos. e, para os alunos internos, designará os dias para pagamento de propinas, fazendo afixar no átrio do liceu o competente aviso. Nos liceus das cidades de Lisboa e Pôrto não serão lavrados os termos sem que se faça a distribuição dos examinandos.

Nos liceus das cidades de Lisboa e Pôrto proceder-se-á do modo seguinte para os exames da época de julho, após a verificação das condições legais de admissão dos alunos: os reitores comunicarão á Direcção Geral no dia 14 de junho o numero total de boletins apresentados, separando-se os examinandos externos domiciliados nessas cidades dos domiciliados fora delas bem como o numero total presumivel de exames de alunos internos em cada ciclo; a Direcção Geral fará a distribuição dos examinandos externos nos termos seguintes: os examinandos domiciliados fora daquelas cidades serão distribuidos aos liceus das respectivas zonas pedagógicas; os restantes examinandos serão relacionados por ordem alfabética em duas listas, uma para cada sexo, e distribuidos pelos liceus masculinos e femininos, respectivamente, em fracções dessas listas, de modo que cada liceu receba um numero de examinandos acomodado ás suas possibilidades.

Quanto aos exames de ciclo, determina-se o seguinte: Nos exames liceais haverá: uma só prova escrita em cada disciplina simples e provas multiplas naquelas que constituam agrupamento; provas práticas, cumulativamente com as escritas, nas disciplinas que têm trabalhos práticos, sendo multiplas as daquelas que constituam agrupamento; uma só prova oral em cada disciplina ainda que esta constitua agrupamento. Na disciplina de desenho e trabalhos manuais do 1.º ciclo haverá sómente provas práticas. Não prestarão provas orais os examinandos que estiverem nas condições indicadas no artigo 45.º, a não ser que as requeiram. Os pontos para as provas escritas e práticas serão organizados nos liceus, de harmonia com as instruções dimanadas da Direcção Geral. Não serão publicados pontos-exemplos e em cada ano podem variar a forma e o numero das preguntas. Não haverá cotações nas provas escritas nem nas práticas.

Na época de outubro haverá apenas uma chamada.

A duração das provas escritas será de uma hora; a das práticas de duas horas. As provas orais serão prestadas em sessões de três horas seguidas, que poderão repetir-se de modo a haver por dia uma, duas ou três sessões. A prova oral de cada disciplina durará de dez a quinze minutos. Para efeitos de apuramento final de exame reunirá o juri com tôdas as suas secções.

Consideram-se reprovados em qualquer disciplina os examinandos que tiverem obtido nota inferir a 8 valores. Considera-se aprovado em qualquer disciplina, com dispensa da prova oral —á excepção, para os externos, das de português e linguas vivas estrangeiras—, o examinando que nas provas escritas e práticas respectivas obtiver média não inferior a 14 valores. A classificação dêstes examinandos, nunca inferior a 14 valores, poderá ser corrigida tendo em consideração as notas obtidas no ensino por sessões e os antecedentes do aluno. Poderá o examinando que se encontrar nas condições dêste artigo ser admitido á prova oral, se assim o requerer, e efectuando o pagamento de nova propina de exame. Os examinandos não abrangidos pelos dois artigos antecedentes serão submetidos á prova oral. Aprovada a nota de prova oral da disciplina, serão considerados reprovados os examinandos que nela tiverem obtido nota inferior a 10 valores.

A classificação final do exame de cada disciplina dos examinandos não reprovados nas provas escritas e práticas ou nas orais determinar-se-á calculando a média das notas obtidas respectivamente nas provas escritas e práticas e nas provas orais. Considerar-se-ão aprovados os examinandos que tiverem obtido a média final de exame de 10 ou mais valores e reprovados os restantes, contando-se por 1 valor a fracção igual ou superior a 5 décimas. As classificações finais dos examinandos que concluam exame de qualquer ciclo ou curo complementar com aprovação far-se-ão logo a seguir ao apuramento da classificação final do exame de cada disciplina e o juri podendo tomar em consideração os antecedentes do examinando, incluindo as notas do ensino por sessões, atribuirá a cada examinando a classificação final do exame de ciclo.

No final, êste importante diploma ocupa-se de exames *ad hoc*, exames singulares e recursos.

O mensário «Ver e Crer» é uma vigorosa expressão do meio editorial português

Foi hoje distribuido o n.º 2 da nova revista «Vêr e Crer», referente a êste mês. Se o primeiro numero, pela sua apresentação, método de exposição, elevação de ideias, ordem de trabalho e colaboração escolhida, justificou o verdadeiro alvoroço com que foi recebido, o segundo traz consigo a consoladora certeza de que não estamos em face de uma vaga tentativa, mas de uma perfeita realidade, produto de um esfôrço bem orientado e coordenado. Problemas do nosso tempo—e de todos os tempos—são apresentados e desenvolvidos por um grupo de colaboradores, entre os quais vemos enfileirar os nomes de muitas das melhores figuras do nosso horizonte intelectual. Assim ao fim de dois meses de vida, «Vêr e Crer» dá a publico trabalhos inéditos dos professores univeritários, drs. Marques Guedes, Bénard Guedes, Galvão Teles, António Maria Godinho, engenheiros Mário de Azevedo Gomes e Henrique de Barros; dos escritores Aquilino Ribeiro, Rocha Martins, Carlos Olavo, Armando Ferreira, Luiz de Oliveira Guimarães, Manuel Mendes, Branquinho da Fonseca e Maria Archer; dos poetas João de Barros e Cabral do Nascimento; dos criticos de arte Diogo de Macedo e Luiz Reis Santos; dos médicos drs. António Filipe, Egidio Chaves e Mário Monteiro Pereira; do engenheiro Abreu Nunes; do arquitecto Francisco Keil do Amaral; do advogado dr. Henrique Pimentel Saraiva; dos jornalistas Carlos Ferrão, Fernando Fragoso, Manuela de Azevedo e Norberto de Araujo.

Temas cientificos sociais, literários, artisticos, históricos, politicos e diplomáticos constituem o principal fundo desta valiosa publicação, a que não faltam curiosas narrativas, muitos apontamentos de divulgação, crónicas desportivas, humoristicas e de actualidade, além de valiosas gravuras e artisticas capas, assinadas por Bernardo Marques e José Rocha.

Estamos em presença de um verdadeiro cometimento editorial, do qual bem se pode dizer que honra o nosso meio, verdadeiro brinde oferecido ao publico português tão afogado em produtos de extracção estrangeira, nem sempre na medida das nossas mais justas predilecções.

ESPANHOIS EM ROMA

ROMA, 5.—A embaixada espanhola junto da Santa Sé declarou que não tem qualquer conhecimento da presença, em Roma, de 50 elementos da Divisão Azul espanhola, vindos da frente russa, que a emissora de Moscovo disse recentemente que vivem em Roma, sob a protecção da embaixada. —(Reuter).

Abriu hoje

uma exposição

de artes plásticas

na Caixa dos Jornalistas

Num ambiente simpatico e acolhedor, inaugurou-se esta tarde, na Caixa de Previdencia dos Jornalistas, na rua do Loreto, 13, uma brilhante exposição de artistas plasticos. Certame, que tem um real interesse, excede em valor estetico todos os que ali se realizaram.

Em duas salas, arranjadas com bom gôsto por mestre Varela Aldemira, vê-se um impressonante conjunto de obras de pintura, aguarela, desenho e escultura. São cêrca de 100 trabalhos que afirmam, de uma maneira notavel, o talento dos nossos artistas que tão, gentilmente, concorreram para uma obra de solidariedade. Os salões da Caixa de Previdencia da Imprensa encheram-se por completo. Havia ambiente de natural curiosidade. Faziam-se as primeiras aquisições. A critica intervinha com os seus juizos e predilecções.

Emfim, um verdadeiro êxito.

Além dos artistas, cujos nomes já publicámos, concorreram ao «salon», António Duarte, Regina Branco, Domingos Rebelo, Eduardo Malta, Joaquim Lopes, Trindade Chagas, Luiz de Campos, Francisco Branco, Helena Bourbon e Meneses, Falcão Trigoso, Jaime Murteira, Noel Perdigão, Saavedra Machado, António Saude, Américo Diniz, Fausto Sampaio, Berta Nery, Adelaide Lima Cruz, Fausto Gonçalves, Francisco Valença, Américo Taborda, Alipio Brandão, Ana de Gonta Colaço, Carvalho Pino, Joe, etc.

A venda do emblema

a favor da obra de assistência aos tuberculosos

Pode dizer-se, segundo as informações que obtivemos, que o terceiro dia da «Semana da Tuberculose» foi, ainda, mais animador do que os anteriores. As senhoras da Comissão de Beneficência e Propaganda da A. N. T., desde manhã, que se entregaram á carinhosa tarefa da recolha de donativos pela venda do emblema. Percorreram todos os ministérios, repartições publicas, organismos corporativos, bancos e casas bancárias. A colheita foi valiosa. Poderiamos citar algumas verbas importantes, generosamente entregues para a grande obra humana da Assistência Nacional aos Tuberculosos. Fálo-emos oportunamente, pois os cofres da A. N. T. só serão abertos depois de concluidos os peditórios. Portanto, só para a semana será possivel vêr-se com exactidão, como correspondeu o publico ao apêlo da «Semana da Tuberculose» de 1945. Desde já se pode afirmar, contudo, que, nêstes primeiros dias, o acolhimento em todo o país foi além do que se previra. O peditório prosseguirá ámanhã por vários estabelecimentos comerciais e industriais, efectuando-se nas ruas de Lisboa na quinta-feira.

Aguarde
UNIVERSO

Os ploblemas

da higiene

vão ser estudados

em comum

pela Espanha e Portugal

Segue hoje para Madrid o sr. dr. Luiz Najera Angulo, antigo médico colonial e higienista distinto, director do centro-modelo de Puente de Vallecas, que em Lisboa realizou várias conferências da sua especialidade, visitando tambem os centros cientificos que mais interessavam á sua actividade.

O sr. dr. Najera Angulo, que é uma pessoa de trato muito afavel, diz-nos que deixa o nosso país encantado com o acolhimento que lhe foi dispensado pelos seus colegas portugueses e com tudo quanto viu. Era a primeira vez que vinha a Portugal e não será a ultima...

—A utilidade da sua visita...

—Entendo ser necessária uma colaboração intensa entre os Serviços de Saude de ambos os países.

—Porquê?

—Muitos dos problemas epidemiologicos são comuns a Portugal e a Espanha. São problemas iguais. A fronteira é politica. Os casos de paludismo, leishmaniosio, febre recorrente, parasitismo intestinal, febre de Malta, mal vermelho (sobre o qual o sr. dr. Pimenta Prezado apresentou um trabalho importante no ultimo Congresso de Sevilha), para não indicar outros.

—Há vantagens em que a luta contra êsses males tenha a mesma orientação na Peninsula?

—Sem duvida. Não daria resultado lutar-se contra uma epidemia num dos países, ficando a outra nação peninsular de braços cruzados. Por isso mesmo, a Direcção de Sanidad vai convidar um nucleo de investigadores portugueses a visitarem Madrid e outros locais. Tomarão parte nessa excursão cientifica os srs. drs. Fraga de Azevedo, Fernando da Fonseca e Pimenta Prezado.

—As entidades oficiais portuguesas estão dispostas a colaborar eficazmente?

—O sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, espirito aberto e profundo conhecedor destes problemas, quere, mesmo, assentar as bases duma colaboração intima entre portugueses e espanhois, com vista á futura organização sanitária internacional.

—O que viu em Portugal, no campo da higiene, deixou-lhe boas impressões?

—A melhor possivel. Portugal tem hoje três centros cientificos maravilhosos, cada um no seu aspecto: o Instituto de Malariologia de Aguas de Moura, verdadeiramente modelar; o Instituto de Medicina Tropical, dirigido pela competência do sr. dr. Fraga de Azevedo, com serviços de todas as especialidades e um nucleo de pessoas excepcionalmente sabedoras; e os Serviços do Hospital do Rego, orientados pelo prof. Fernando da Fonseca, cuja actividade cientifica marca uma «étape» nova na vida portuguesa. O referido professor criou uma escola de investigadores que estão a produzir trabalhos notaveis, aliás, já conhecidos e apreciados em Espanha.

—Certamente, dentro de algum tempo, e após o mundo sossegado, os problemas de higiene hão-de assumir grande importancia...

—O problema sanitário já foi tratado na Conferência de S. Francisco. Isto é já um indicio. Antes da guerra, dois organismos traçavam as linhas gerais de orientação: o Comité de Higiene da Sociedade das Nações, e a Oficina Internacional de Higiene Publica de Paris. Modernamente, já se deve uma grande actividade sanitaria á U. N. R. R. A.

«Concluindo: estou de acôrdo com o sr. dr. José Alberto de Faria. Penso que os criterios sanitários adoptados entre Portugal e a Espanha se devem unificar, e o mais rapidamente possivel, depois do problema ser devidamente analisado pelas direcções de Saude dos dois países, em reuniões dos seus técnicos.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã:

Musica de Camara, engraçadissima «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, Cantigas para o mês corrente, por Silva Tavares—Na feira do livro—Histórias fantasticas—Arrufadas de Coimbra—Na ilha dos galegos—De tudo um pouco alinhavado por Gamalhães—Novo «Test» de cultura—Uma noite na Feira Popular—O teatro visto por fora e visto por dentro—Coisas da rádio—Cinema Nacional—Rebola a bola—Palavras cruzadas—Cheio de azar—O Porto alegre—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Octávio Sergio, Pargana, Martinez.

A comissão de fiscalização

Deve realizar-se hoje, com caracter preparatorio, a primeira reunião da Comissão de fiscalização inter-aliada que vai dirigir os serviços da ocupação militar da Alemanha. Essa Comissão é composta por quatro personalidades da maior categoria profissional e da maior significação nacional: o general Eisenhower, pelos Estados Unidos, o marechal Montgomery, pela Grã-Bretanha, o marechal Zhukov, pela Russia, e o general Delattre de Tassigniy, pela França. Com excepção do ultimo, os restantes comandaram superiormente os exercitos dos paises que representam na Comissão durante a ultima fase da luta contra o Reich. Esta circunstancia basta para pôr em relêvo a importancia que as grandes potencias vencedoras atribuem á tarefa que vai agora iniciar-se.

Do exito dessa tarefa depende, em grande parte, o futuro imediato da Europa. Dêle depende tambem a sobrevivencia da coligação que bateu os exercitos alemães nos campos de batalha. A sua realização não parece facil. Não será, portanto, de estranhar que vamos assistir a alguns adiamentos e que o funcionamento da comissão depare com atritos que exijam a intervenção dos govêrnos interessados.

A FALTA DUM PLANO

As primeiras informações publicadas sobre a constituição da Comissão de fiscalização e o seu funcionamento confirmam, de maneira inequivoca, as hipoteses formuladas, há algum tempo, sobre a falta dum plano coordenado e coerente dos vencedores para tratarem o problema alemão, mesmo nos seus aspectos mais imediatos e rudimentares. Esse plano, ao contrario do que chegou a supôr-se, não foi encarado, ou, pelo menos, não ficou assente, nas conferências tripartidas de Moscovo (outubro de 1943), Teherão (novembro de 1943) e Yalta (fevereiro de 1945). Se nessas conferências se esboçaram as suas linhas gerais, é evidente que elas foram tão profundamente modificadas, ao sabôr dos acontecimentos, que do projecto inicial nada ficou.

A Comissão Consultiva Europeia, criada na Conferênciá de Moscovo, tinha o encargo especial de se ocupar da situação da Alemanha e do tratamento a aplicar a êste país, em seguida á sua derrota militar há muito prevista. Tambem dos seus trabalhos nada foi possviel aproveitar, visto que a Comissão de fiscalização tudo vai fazer de novo. Esta deficiência original não deixará, certamente, de fazer sentir a sua influência no futuro próximo e de se traduzir por consequências que é dificil, desde já, avaliar em toda a sua extensão.

A ZONA DE OCUPAÇÃO

A primeira, e uma das principais dificuldades a resolver pela Comissão de fiscalização diz respeito á delimitação definitiva das zonas de ocupação a administrar por cada uma das grandes potencias interessadas. Essa delimitação não foi feita oportunamente. Os exercitos vitoriosos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia avançaram em territorio alemão, primeira numa acção coordenada, depois numa verdadeira corrida de velocidade, que o caso de Berlim ficou a ilustrar de maneira bem significativa. Não chegou mesmo a ser delimitada a linha de separação dos exercitos sovieticos e dos exercitos anglo-americanos, podendo esta ultima falta ter dado já origem a incidentes que frequentemente se verificam em casos desta natureza. Por ultimo, há que considerar a zona de ocupação a atribuir á França, cujos limites têm sido, durante as ultimas semanas, objecto de negociações entre os govêrnos de Paris, por um lado, e de Londres e Washington, por outro, sem que até agora tenham sido revelados resultados dessas negociações. A sorte de algumas das mais valiosas regiões alemãs (o Sarre, o Ruhr, a Renania) continua a constituir uma incognita do actual momento internacional e um motivo legitimo de preocupação para os dirigentes das grandes potencias. Emquanto ela não fôr decidida, é dificil que os trabalhos da Comissão de fiscalização, que hoje se iniciam, possam fazer progressos sensiveis.

Foram condenados à morte

dois membros da Juventude Hitleriana

Q. G. INTER-ALIADO, 5.—Foi agora anunciada a execução de dois membros da Juventude Hitleriana por espionagem contra as tropas americanas, em fevereiro passado.

O presidente do Tribunal Militar disse que condenara os chefes que tinham enviado os rapazes em missão, mas que, se êles tivessem sido bem sucedidos, os efeitos teriam sido tão graves como se o trabalho fôsse executado por homens. Disse: «Se os alemães pensam que podem fugir ás consequências, escondendo-se por detrás de mulheres e rapazes, estão enganados. Sofrerão a pena de morte de forma que o povo alemão saiba que nós queremos arrancar inteiramente o militarismo nazi da fáce da terra».—(R.).

Antigo ministro checo

morto quando fugia

PARIS, 5—Confirma-se que Moravec ministro da Propaganda do antigo govêrno checo do dr. Hacha, foi morto quando tentava escapar á prisão.—(United Press).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

EM 3 LINHAS

Foi agraciado com o grande oficialato de Aviz o coronel Robert Solborg, adido militar americano.

///

Regressam hoje ao seu país, pelo «Lusitania Expresso», os cavaleiros e futebolistas espanhois que têm estado entre nós.

///

Foi determinado que o sr. dr. Antonio de Medeiros de Gouveia volte a fazer parte da Comissão de Censura de Espectáculos.

///

Foi prorrogado até 31 de julho o prazo para a liquidação da casa bancaria Henrique Figueira da Silva, do Funchal.

///

Visitou o «Diario de Lisboa» o sr. dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistencia Publica, a-fim de agradecer as palavras merecidas e justas que dedicámos á sua nomeação e posse.

///

No avião da «Swissair» consignado á Aero Portuguesa chegaram o ministro da Economia Nacional de Afganistão, Abdul Madjid Khan, e sua esposa.

///

No avião de Madrid, regressou hoje a Lisboa o ministro da Venezuela no nósso país, sr. Rafael Angarita Arvelo.

"Ao último figurino"
Rua Garrett, 20-24 — LISBOA
Continua recebendo um maravilhoso sortido de sêdas suiças.

SEGUROS
Incêndio
Transportes
Automóveis
Agricolas
Acidentes Pessoais
ATLAS
LISBOA
RUA DA BETESGA, 57, 2.°
Telf. 27127
PORTO
RUA DO ALMADA, 10, 1.°
Tel. 1152

BOAS CÊPAS FAZEM BOM VINHO!

Que boas cêpas as Ramisco!
Sob a triplice influência da areia sêca, do ar salino e da luz ardente, produzem cachos magnificos dos quais só os bagos mais perfeitos são aproveitados para o lagar.
Que cêpas marivilhosas! E que vinho prodigioso é o

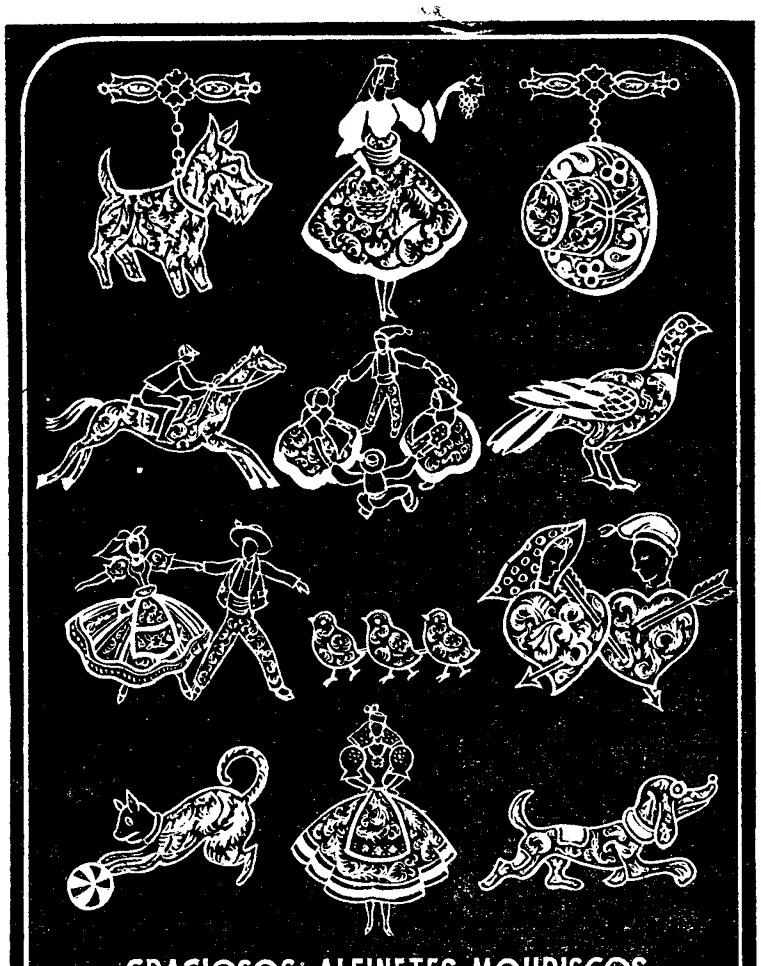
VINHO DE COLARES

HAVAS

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

VIDA DESPORTIVA

Campeonato nacional de juniores

A Federação marcou para o próximo domingo os seguintes jogos da segunda eliminatória do Campeonato nacional de juniores: em Valadares, ás 11, F. C. do Porto-S. Espinho, arbitro, Adriano Gonçalves (Coimbra); na Figueira da Foz, ás 19, Conimbricense-Atletico Marinhense, arbitro, Correia da Costa (Porto); em Santarem, ás 11, Benfica-Sporting Covilhã, arbitro Contente de Sousa (Santarem), e em Lisboa, nas Salesias, ás 10 e 30, arbitro M. Andrade Pinto. (Lisboa Seixal-Lusitano de Evora.

Taça de Portugal

Foram escolhidos os seguintes arbitros para os jogos da 2.ª mão dos «quartos» de final: Boavista-Vitoria de Setubal, arbitro, José Teixeira (Braga); Benfica-Belenenses, arbitro, Carlos Canuto (Lisboa); Atletico-Olhanense, arbitro, Evaristo Santos (Setubal) e Oliveirense-Sporting, arbitro, J. J. Fonseca Gonçalves (Porto).

Jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 18 horas, excepto o jogo Oliveirense-Sporting que se efectua ás 17 horas.

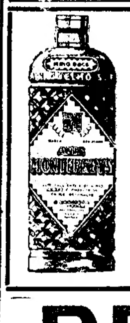
CRIANÇA AFOGADA

CASCAIS, 5—(Pelo telefone).—Ontem, ao fim da tarde, quando se encontrava a trabalhar, na quinta do sr. Costeira, na Ribeira das Vinhas, a empregada Bernarda dos Santos deu por falta de sua filha, Maria dos Santos Simão, de 9 anos, que a ajudava nos trabalhos da lavoura. A pobre criança foi encontrada, mais tarde, já morta, dentro dum poço da referida quinta. O funeral, realizou-se esta tarde para o cemitério da Guia.

ERMIDA ASSALTADA

ELVAS, 5. — (Pelo telefone).—Os gatunos entraram ontem, por arrombamento, na ermida de Nossa Senhora da Conceição, ás Portas da Esquina, de onde roubaram algumas joias, que adornavam a imagem e que são avaliadas em cêrca de 3.000 escudos.

Tomaram-se providências para prender os larápios e evitar a venda do furto.



ANIZ MONTERREYS

O aniz sem igual

Prove-o na Feira Popular fresco ou ao natural

Carvão

Para gasogenio, de boa qualidade. Vende o pôsto público n.º 88

Gaso Industria Portuguesa, L.da
Avenida Visconde Valmôr, 68-C
Telef. 5 2909

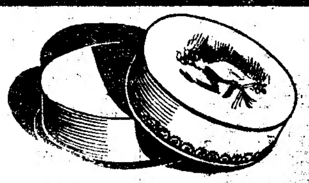
PREDIO

Bonito e bem construido com clar. frente c/ um belo jardim, com bastante sol e desafogo um dos melhores sit. da cidade e sit. de g. futuro, vende-se a dar 4 % livres e isento 4 anos, só trata com o proprio. Resp. a este jornal, ao n.º 722.

HAVAS

PÓ DE ARROZ Vion

PARA AS SENHORAS VERDADEIRAMENTE ELEGANTES



EMAQUE
SOC. DE EXP. & IMP. LDA. • RUA IVENS, 44-4.º • LISBOA

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA
167-RUA DO OURO-173-LISBOA

MORADIA-ESTORIL

Aluga-se mobilada, a familia respeitavel, meses Julho a Outubro, 18 lindas divisões, proximo Casino c/ boa vista para o mar, possuindo boa garagem e jardim.
Telefone 2 4665

Atenção

Pede-se a quem encontrou ou viu cadela cocker, pequena, preta e branca perdida Cais do Sodré ou linha de Cascais, comunicar urgentemente. Telef. 64318.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Vendas a prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61
Telef. 5 1819

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

HOTEL PALÁCIO

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL

Abre em 16 de Junho, sob nova direcção

Todo o confôrto moderno — Cozinha de 1.ª classe

Desportos: Tennis, croquet, natação, pesca, passeios de barco

BANHOS SULFUROSOS PARA REUMATISMO, ETC.

Informações em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46. Tel. 23090

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DUM PNEUMATICO—A P. S. P. prendeu Augusto Tavares, que foi entregue á Secção de Justiça. Esta averiguou que o preso, sendo ajudante de «chauffeur», de cumplicidade com outro individuo, furtou ao seu patrão, Manuel Martins das Neves, um pneumático no valor de 5.000$00. O preso vai ser entregue ao Tribunal Militar Especial.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO—Esta manhã, foi colhido pelo comboio da linha de Cascais, cêrca das 9 e 40, em frente da Praça do Império, José Pereira Gaspar, de 35 anos, empregado no Comércio, rua da Vinha, 36, 2.º, o qual teve morte instantanea. O cadaver, depois de ter comparecido o subdelegado de saude, foi removido para o Necrotério.

DOENÇA MORTAL—Esta manhã, quando o fiel do armazem da Junta Nacional de Frutas, na Ribeira Nova, José Alfredo Alves Lopes, de 21 anos, residente no Caminho de Palma de Cima, 22, se dirigia ao hospital do Rego, onde andava em tratamento, foi acometido de doença, nuns terrenos da Estrada das Laranjeiras, o que lhe ocasionou a morte. O cadaver, depois de observado pelo subdelegado de saude, foi removido para o Necrotério.

MOTO INCENDIADA—Quando o motociclista Simplicio Vás da Rocha seguia numa motocicleta, pela travessa de S. Tomé, aquela incendiou-se, sendo necessario pedir a intervenção dos bombeiros para a extinção do fogo. Os prejuizos foram avaliados em 7.500$00.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 22 e 35, a pianista sr.ª D. Marcela Matias realiza, em Rádio Renascença, mais um dos seus habituais concêrtos.

PASSAGEM DE MODELOS

Amanhã, ás 18 horas, nos Jardins do Conde de Farrobo, efectua-se uma passagem de modelos, promovida pelo Grémio Concelhio dos Comerciantes de Artigos de Vestuário de Senhora e Luvaria de Lisboa.

Vem aí batata

O ano está a ser fertil de batata. Os produtores estão ansiosos por lhe dar escoamento. No entanto, em Lisboa, há semanas que a batata desapareceu dos estabelecimentos, desde que deixou de estar em regime de venda livre.

Dada a abundancia de batata na provincia, tudo indica que os estabelecimentos, dentro de uma ou duas semanas, vão ser abastecidos.

O fogueiro de um combóio
sinistrado na linha do Douro

PÔRTO DE REI, 5. — (Pelo telefone). — Esta manhã, quando o comboio de mercadorias n.º 2.702 entrava no respectivo cais, o fogueiro Armandino de Sousa Fernandes, que vinha m cima do «tender» a manipular o combustivel, não reparando que o comboio entrava no coberto da estação, bateu fortemente com a cabeça e caiu á linha, gravemente ferido. Socorrido, seguiu num comboio especial para a Regua, onde recolheu ao hospital, em estado grave.

O PORTO pelo telefone
Explosão de gasolina

PORTO 5.—Em virtude duma explosão de gasolina, que lhe produziu graves queimaduras, deu entrada no hospital da Misericórdia o operário Albertino de Almeida, residente em Vermoil, na Maia.

O TEMPO QUE FAZ

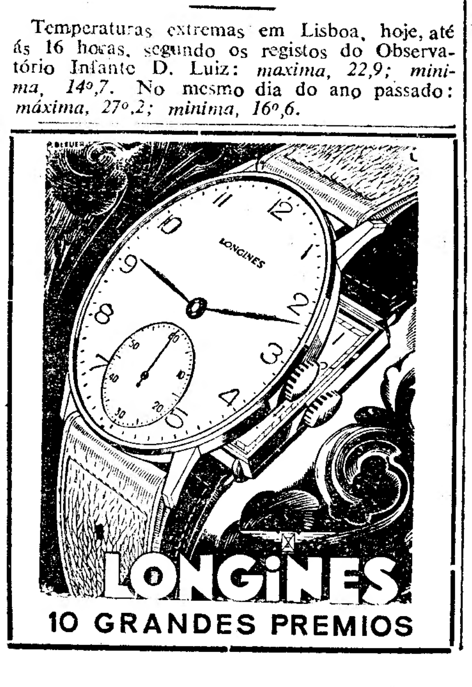
Tempo provável ámanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Norte—*Ceu geralmente bastante coberto. Nevoeiros junto á costa e possibilidade de chuvisco. Vento dos quadrantes W moderado.*

Centro e Sul—*Ceu encobrindo-se lentamente de nuvens altas e médias. Vento dos quadrantes de W fraco a moderado.*

Em tôdas as zonas pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *maxima, 22,9; minima, 14º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,2; minima, 16º,6.*



Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

do na realidade. «Um perigo em cada porto», tem um bom desempenho, confiado a Edward Robinson, esplendido artista, Lynn Bari, o truculento Victor Mac Laglen, etc. Bons complementos—*Visor 42.*

«A Lei da Cidade Fantasma», no Coliseu

Mais um filme de grandes aventuras, plenamente «cow-boy», rápido e emocionante, como a juventude, dentro do ritmo da nossa época e do seu coração. «A lei da cidade fantasma», passa-se em pleno Far-West, onde o famoso Buck Jones, no seu cavalo «Aguia branca» é heroi. A sua audácia tem fremito. E' irresistivel. A plateia sente o ardor, o entusiasmo, a convicção do seu idolo, que atravessa todos os perigos, incolume, e com uma espantosa decisão. Não faltam a luta, nem o mistério para impôr esta obra, de genuina beleza, no seu género.

Como reverso do espectáculo, o filme «Parada de Ritmo», graciosa comédia musical, admiravelmente, afinada, que nos enche a alma de musica e de sonho. Bom desempenho.—*Visor 43.*

«Cartas que matam», no Olimpia

Dois filmes na mesma sessão: «Vamos cantar» e «Cartas que matam». O primeiro é endiabrado e saltitante. Passa-se no mundo do eter, isto é, entre locutores que se julgam rivais e fazem tudo para se ultrapassar.

O outro é a tragedia das cartas anonimas. E' uma mulher quem as escreve. Uma delas leva consigo a morte. O entrecho tem caracter e apaixona o publico. Desempenho intenso.—*Visor 41.*

Ópera em S. Carlos
A soprano Rachele Ravina vai cantar o «Werther»

Em 6.ª e ultima récita de assinatura, canta-se no próxmo sabado, pela unica vez, em S. Carlos, a ópera «Werther», em que Massenet traduziu, nas mais encantadoras melodias, o romantico drama de Goethe, em que se apresenta ao nosso publico o notavel soprano Rachele Ravina, depois de uma longa série de triunfos na «Metropolitan House», de New York, onde cantou com o mais caloroso êxito o seu vasto repertorio com os maiores artistas da cena lirica, e que, em S. Carlos, ouviremos na apaixonada «Carlota», do drama de Goethe, ao lado do tenor Tomás Alcaide, que tem no protagonista um delicado intérprete da emocionante inspiração de Massenet, num brilhante conjunto dirigido pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em que tomam parte tambem o soprano Julieta Padesca, baritono Manuel Ausensi, baixo Canuto Sabat e a Orquestra Sinfonica Nacional. Podem ser retiradas desde já, da bilheteira do teatro, as numerosas marcações feitas para este espectaculo, que se não repete.

A Orquestra Sinfónica de Madrid e o seu unico concêrto, amanhã, no Coliseu

A ansiedade do publico por ouvir a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid vai ficar amanhã satisfeita, com a audição do unico concêrto que êste maravilhoso agrupamento artistico realiza no Coliseu, sob a direcção do consagrado maestro Enrique Jordá. Noventa professores-concertistas, formando uma das mais notáveis orquestras que se apresentam actualmente em todo o Mundo, vão fazer vibrar de entusiasmo, de encanto, de assombro e de arrebatamento, os milhares de pessoas que apreciam verdadeiramente musica entre nós e para os quais será pequena a monumental sala do imenso Coliseu. E' uma noite de arte tão prometedora e tão certa nas suas promessas de enlevada e pura beleza, que ninguém, decerto, quererá faltar. Do programa constam apenas obras primas capitais, nos seus diferentes estilos, como a «Sinfonia n.º 1», de Beethoven; a abertura dos «Mestres Cantores», de Wagner; as «Danças do Principe Igor», de Borodine; «Uma noite no Monte Calvo», de Mussorgski; a abertura da «Semiramis», de Rossini; e «Triana», de Albeniz. Os preços são populares, registando-se uma animadissima procura de bilhetes.

«A lei da cidade fantasma» e «Parada do Ritmo»

O publico de Lisboa tem, a preços populares, todos os dias em «matinée» e á noite, no Coliseu, um formidável programa duplo de cinema, com a maravilhosa pelicula «A lei da cidade fantasma», interpretada pelos destemidos «cow-boys» Buck Jones e Tim Mc Coy e a engraçadissima e deliciosa comédia musical «Parada do Ritmo», com a orquestra «Ted Tio-Rito» e os impagaveis reis da harmonia, imitadores de instrumentos Irmãos Mills. Que ninguém falte a ir ver esta noite os dois filmes novos que tanto sucesso alcançaram.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 22—«Faustino, Ld.ª».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patuscada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

CINEMAS

S. LUIZ—«Um certo rapaz».
TIVOLI—«Um perigo em cada pôrto».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—«A lei da cidade fantasma».
ODEON—«Regresso triunfante».
CAPITOLIO—«O sargento York».
OLIMPIA—«Cartas que matam».
TERRASSE—«A noiva do Brasil».
REX—«O regresso».
PALACIO—«Regresso triunfante».
CENTRAL—«A noiva que volta».
LYS—«A noiva do Brasil».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«A mentira».

Grande Baile das Nações

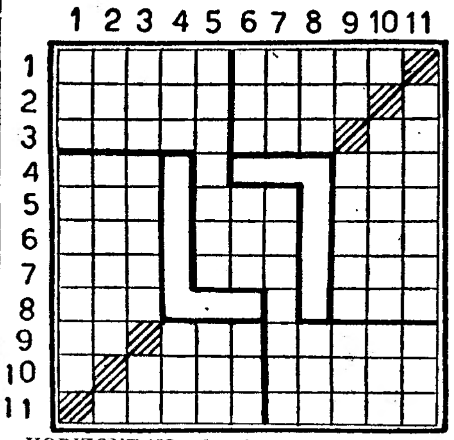
Elegantissimo baile de confraternização dos Países Aliados, na proxima sexta-feira, 8 do corrente, no Espelho d'Agua. Bilhetes á venda na British Overseas Airways Corporation, avenida da Liberdade, n.º 23-27, e no Espelho d'Agua, onde se marcam mesas. Algumas das lindas prendas portuguesas, oferecidas neste Baile á assistência, encontram-se em exposição na montra da British Overseas Airwtys Corporation, vendo-se, entre estas, dois lindissimos braceletes de valor. A' 1 e 30 da madrugada, queima de vistoso fogo de artificio sobre o Espelho d'Agua. No programa de variedades tomam parte o famoso acordeonista Antonio Mestre, um grupo de artistas da Radio e o Trio Ribeiriz.

ADMINISTRADORA DOS
Senhorios

R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa)
Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses. Referencias bancarias. Telef. 23657.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 983



HORIZONTAIS— 1 —Consorciar-se. Principal personagem duma das mais admiráveis tragédias de Shakespeare. 2—Une-se. Levantar. 3 Pulam. Pedras de amolar. Macho. 4—Abismo. Doença. 5—Composição poética. Deixei de pertencer. Data célebre. 6—Santo. Contracção de senhor (pop). Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 7—Nome duma letra. Pegadeira. Base aérea nacional. 8—Andavam. Desacompanhados. 9—Simbolo quimico do césio. Partido. Inspiração. 10—Retumbar. Dais mios. 11—Bando de animais. Vila do concelho do Seixal.

VERTICAIS—1—Oxido de cálcio. Miscelania. 2—Somei. Armas brancas curtas, mais largas e maiores que o punhal. 3—Preposição que indica exclusão. Impelem com os remos. Nota musical. 4—Decametro quadrado. Filtra. 5—Aquilo que se remeteu. Pátria. 6—Viscera dupla. Preposição e artigo (pl.). Lavra. 7—Vasio. Titulo do poema em prosa poetica de José de Alencar sôbre uma lenda do Ceará. 8—Ora. Afirmação. 9—Simbolo quimico do érbio. Modos. Tanto. 10—Marau. Brincar. 11—Designação de pessoa incerta (fem. pl.). Sufixo que designa abundancia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 982

HORIZONTAIS—1—Beiça. Arnaz. 2—Rimar. Peixe. 3—Ur. Cal. In. 4—Tá. Au. Cimo. Lã. 5—Ostra. Calão. 6—Ras. Are. 7—Grana Miolo. 8—Ro. Sopa. A's. Ir. 9—A.c. Rol. Al. 10—Tarro. Ataca. 11—Amial. Rezar.

VERTICAIS—1—Bruto. Grata. 2—Eiras. Rocam. 3—Im. Atras. Ri. 4—Cá. Urano. Rã. 5—Arc. Asaprol. 6—AC. Ao. 7—Aplicam. Lar. 8—Ré. Maria. Te. 9—Ni. Oleos. Az. 10—Axila. Liaça. 11—Zenão. Orlar.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 104

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	T	R	O	V	A	■	P	A	R	I	A
2	R	O	R	■	■	T	E	N	I	A	S
3	E	L	D	O	R	A	D	O	S	■	S
4	S	■	E	D	E	M	A	S	■	P	I
5	■	U	N	E	M	■	L	A	M	A	S
6	A	M	A	■	E	R	A	■	A	R	A
7	V	A	R	A	M	■	R	A	L	A	■
8	A	S	■	G	O	R	I	L	A	■	A
9	R	■	C	O	R	O	A	R	I	A	M
10	I	M	O	R	A	L	■	■	O	R	O
11	A	R	M	A	R	■	V	I	S	A	R

Congresso Nacional de Anatomia

Para os trabalhos cientificos do Congresso Nacional de Anatomia a Siciedade de Ciências Médicas Portuguesas elegeu os professores srs. drs. Celestino da Costa, presidente, e Amandio Tavares e Marcelino Correia, vice-presidentes; Vitor Fontes, secretario geral, e Silva Pinto, secretario adjunto. O próximo congresso é em Coimbra, durante a primeira quinzena de maio do próximo ano.

JOGOS FLORAIS DE ALENQUER.

Realiza-se no sábado, no Salão de Festas do Sporting Clube de Alenquer, a sessão solene dos primeiros Jogos Florestais da Primavera, organizados por aquele clube. Haverá distribuição dos prémios pelos membros do juri, srs. Adolfo Simões Muller, Ruy Correia Leite, Cardoso Marta e Luciano Ribeiro e declamação das produções poeticas premiadas pela actriz Aura Abranches. A sessão é precedida de um concerto, que principia ás 21 e 30.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

MALAS — CARTEIRAS
ALCIDES - FABRICANTE — Praça do Chile, 14-1.º

A base japonesa de Kobe atacada hoje por Super-Fortalezas

GUAM, 5. — Mais de 450 Super-Fortalezas lançaram 3.000 toneladas de bombas incendiárias em Kobe, segundo informa o 21.º comando de bombardeiros.

O grande porto de Kobe fica na principal ilha japonesa de Honshu. — (Reuter).

Foram atingidos os estaleiros

SAIPAN (Ilhas Marianas), 5—Durante o formidavel ataque efectuado esta manhã a Kobe, pelas Super-Fortalezas gigantes americanas, foram atingidos os importantes estaleiros de construções e reparações navais, parte dos quais ficou transformada num montão de escombros fumegantes. Nas proximidades do Arsenal registaram-se três tremendas explosões, que parece terem sido provocadas pelo deflagrar de grandes depósitos de munições. Os incêndios alastraram rápidamente por toda a vasta zona do porto de Kobe.—(U. P.).

Vários barcos atingidos

WASHINGTON, 5.—O Departamento da Guerra comunica que o ataque que as Super-Fortalezas Voadoras realizaram esta manhã a Kobe, provocou violentos incendios.

Vários barcos de guerra e mercantes que se encontravam no porto foram atingidos por numerosas bombas incendiarias e ficaram em chamas.—(United Press).

Os efeitos do bombardeamento

SAN FRANCISCO, 5.—Rádio Tóquio acaba de confirmar que esta manhã os americanos levaram a cabo um tremendo ataque aéreo ao importante porto japonês de Kobe.

O locutor da emissora oficial japonesa acrescenta que o ataque foi efectuado por mais de 600 Super-Fortalezas Voadoras e que estas lançaram uma verdadeira chuva de bombas incendiarias sôbre a cidade e o porto de Kobe, que provocaram grandes estragos e muitas vitimas entre a população civil. Disse ainda que muitas casas foram devoradas pelas chamas e que mais de 60 % das instalações dos estaleiros de construções e reparações navais ficaram destruidas pelo fogo.—(United Press).

Novo desembarque americano em Okinawa

GUAM, 5.—Fuzileiros navais americanos desembarcaram na segunda-feira na peninsula de Oroku, mesmo ao sul da cidade de Naha, em Okinawa, e conseguiram dominar metade de um importante aeródromo.

O desembarque deparou com ligeira resistência. Uma testa de ponte de 1.200 metros foi rápidamente estabelecida. A infantaria entrou na cidade de Gusichan, na costa sul. Foram tomadas 3 cidades: Meka, Ywa e Tomosu. Um navio ligeiro americano foi danificado num ataque aéreo nipónico em que foram abatidos 45 aviões japoneses.—(R.).

Esquadras americanas ao largo de Okinawa

LONDRES, 5—A emissora de Tóquio anunciou hoje que quatro esquadras americanas, incluindo muitos navios de transporte, pairam ao largo da ilha de Okinawa e que a batalha dessa ilha atingiu a culminancia. Anunciou ainda que a situação dos japoneses é grave.—(Reuter).

Dois contratorpedeiros americanos perdidos ao largo de Okinawa

WASHINGTON, 5—Anuncia-se oficialmente a perda dos contratorpedeiros «Morrison» e «Luce» ao largo de Okinawa, tendo havido grandes baixas.—(Reuter).

Não esqueça
UNIVERSO

O discurso de Churchill foi recebido com ironia pelos trabalhistas

LONDRES, 5—A reacção dos chefes trabalhistas britanicos ao ataque que Winston Churchill fez ontem á política trabalhista, no seu discurso eleitoral, é mais de ironia do que de irritação. «As palavras foram de Churchill, mas pareciam de Beaverbrook», foi nestes termos que Ernest Bevin, ministro do Trabalho no govêrno de coligação, definiu a opinião das altas esferas trabalhistas, que estão convencidas de que foi Lord Beaverbrook, proprietário de importantes jornais diários e Lord do Sêlo Privado do govêrno de coligação e do actual govêrno, e não Churchill, quem precipitou a realização das eleições gerais.

O chefe titular do Partido Trabalhista, Clement Attlee, vai ter oportunidade de se referir a Churchill no discurso eleitoral que pronuncia esta noite e que será também radiodifundido. Os centros trabalhistas pensam que não é provavel que Attlee se afaste da intenção de se limitar a esboçar a politica trabalhista, mas Attlee consultará hoje os seus colegas na direcção do Partido acêrca dêste assunto. A reacção da ala esquerda trabalhista ao discurso de Churchill é caracterizadamente satirica. «Favoreceu mais do que reduziu as probabilidades trabalhistas», disse o chefe da ala esquerda Aneúrin Bevan, que é um dos parlamentares que mais vivamente atacam Churchill na Camara dos Comuns. Bevan acrescentou: «Pareceu-me uma peça melodramática á moda antiga. O discurso foi incrivelmente fraco e completamente ôco e acho que não se referiu aos assuntos que interessam actualmente».—(R.).

A Liga Arabe ocupa-se da situação na Síria e no Líbano

CAIRO, 5.—Depois de ter ouvido, em sessão secreta, relatos pormenorizados da situação no Levante, apresentados pelas delegações da Siria e do Libano, o Conselho da Liga Arabe adiou a discussão da situação até hoje, á tarde. O facto foi anunciado ontem, á noite, num comunicado oficial.—(R.).

Terminou a greve em Beirute

BEIRUTE, 5.—A greve de 4 dias, que durava desde quinta-feira, terminou ontem, de manhã. Os estabelecimentos reabriram e os serviços de transporte são normais.—(R.).

Um aviso do Quai d'Orsay

PARIS, 5—O Ministério dos Estrangeiros publicou a seguinte informação: «O Ministerio julga conveniente pôr o publico de sobreavviso contra certas informações transmitidas pelas estações de rádio e pelas agencias noticiosas do Levante, uma vez que essas estações e agencias se não acham actualmente fiscalizadas por franceses».—(R.).

A atitude dos Estados árabes

SAN FRANCISCO, 5—O informador oficial dos cinco Estados Arabes—o Egipto, a Siria, o Libano, a Arábia Saudita e o Irak—declarou ontem á noite que os delegados dêsses paises se opõem á faculdade de veto aos «Cinco Grandes» na nova organização mundial até que a França tenha «um govêrno constitucional, democrático e responsável».—(Reuter).

Em Trieste a situação militar e civil normaliza-se de dia para dia

TRIESTE, 5.—A presença do marechal sir Harold Alexander na região de Trieste veio dar origem a diversas conjecturas de acordos entre as nações aliadas e o marechal Tito. Esse acôrdo deve estar a ser feito, se o não foi já.

Na cidade a vida torna-se cada dia mais normal. Os partidários jugoslavos parecem ser menos numerosos e supõe-se que alguns já retiraram para as regiões do país.—(R.).

As ultimas semanas da luta no norte da Italia

JUNTO DO 8.º EXERCITO, 5—O marechal sir Harold Alexander revelou, sobre a sua visita á região de Trieste, que nas ultimas três semanas da campanha do norte da Italia, quando 250.000 alemães foram feitos prisioneiros com muitas baixas, os exercitos aliados sofreram menos de 13.000 perdas.

O 8.º Exercito realizou um avanço médio de 5 quilómetros por dia nos seus 4.500 quilómetros de avanço desde El Alamein até os Alpes, durante 30 meses.—(R.).

Tito definiu a sua posição perante a Igreja Católica

LONDRES, 5. — A agencia noticiosa jugoslava informa que, no discurso que dirigiu á delegação do Clero Católico, em Zagreb, o marechal Tito definiu a sua atitude em relação á Igreja Católica Romana. «Devo dizer, abertamente, que não condeno Roma —vossa autoridade suprema—mas devo acrescentar que considero a situação um pouco dificil, porque aquela autoridade se inclinou sempre mais para a Itália do que para o nosso povo. Como croata, fiquei desapontado com o papel desempenhado pelo clero católico na luta para a libertação. Isto não quere dizer, porém, que condene o clero em geral. Durante a luta tivemos sempre no pensamento que a religião estava profundamente enraizada no nosso povo e que as relações entre a Igreja e o Estado não poderiam ser resolvidas por meio dum decreto, porque tal solução nunca deu resultado. Com isto no pensamento, esforçamo-nos por encontrar a solução melhor possivel e desejo que me indiquem a melhor maneira de resolver o problema da Igreja Católica Croata».—(R.).

Concentrações de tropas na região de Vladivostok

SAN FRANCISCO, 5.—O locutor da emissora oficial de Tóquio anunciou haver notícias seguras de que se está a registar um desusado movimento de tropas soviéticas na região de Vladivostok, junto á fronteira russa com a Manchuria e que estão ali a ser concentradas enormes quantidades de material de guerra.

O locutor terminou por dizer que o Japão segue com a maior atenção as concentrações de tropas soviéticas e os seus movimentos, estando preparado para tôdas as eventualidades.— (United Press).

A Carta do Mundo estabelece os princípios da igualdade soberana de todos os Estados

SAN FRANCISCO, 5—No preambulo da nova Carta do Mundo, a respectiva comissão estabeleceu os principios da igualdade soberana de todos os Estados membros do novo organismo e da resolução de todas as divergencias internacionais por meios pacificos. A comissão, por unanimidade, aprovou as disposições, estabelecendo que todos os paises devem cumprir as obrigações fixadas na carta, de forma a que sejam assegurados todos os direitos e todos os beneficios a que o organismo visa. Eis o texto dos principios fundamentais estabelecidos no preambulo: «Esta organização baseia-se no principio da igualdade soberana de todos os seus membros. Todos os paises que fazem parte do organismo devem resolver as suas disputas e divergencias por meios pacificos, de forma que a paz, a segurança e a justiça internacionais não sejam postas em risco». A palavra «justiça» foi introduzida no texto por proposta do delegado da Bolivia, proposta que foi aprovada pela comissão.—(Reuter).

Stettinius é atacado pela sua atitude perante a Argentina

WASHINGTON, 5—Stettinius tem sido violentamente atacado na Imprensa americana por ter feito o convite á Argentina para a Conferencia de San Francisco, apesar da oposição russa, sabendo-se porém que ele agiu em conformidade com os desejos da maioria das republicas sul-americanas. No entanto, na semana passada o Secretario de Estado arrepiou caminho e pela rádio dirigiu admoestações aos dirigentes argentinos pela sua politica. —(United Press).

O funcionamento da lei de empréstimo e arrendamento

WASHINGTON, 15—O Presidente Truman pediu ao Congresso os créditos para fornecimentos ao abrigo da lei do empréstimo e aluguer que, como reflexo do fim das hostilidades na Europa, são menos 8.563.869.000 dolares do que no ano corrente.

O Presidente Truman propõe igualmente que a França e a Holanda sejam auxiliadas com financeamento das suas compras de equipamento e abastecimento, por intermédio dos fundos do Banco de Exportação e Importação, que é uma agencia do Govêrno americano.

Truman comprometeu-se a «executar os recentes acôrdos de empréstimo e aluguer com a França, Bélgica e Holanda».

No memorando do director da Repartição de Orçamento, Harold Smith, submetido ao Congresso com a aprovação de Truman, acrescenta-se: «Os fundos de empréstimo e aluguer devem limitar-se ás compras de guerra e de defesa nacional e devem ser reduzidos tão depressa quanto o permitam êsses objectivos.—(R.).

Homenagem na Italia ás fôrças brasileiras

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 5.—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison).—O major-general João Baptista Mascarenhas e oficiais e soldados da fôrça expedicionaria brasileira receberam ontem um elogio oficial do general William Crittenberger, comandante do 4.º corpo, numa cerimonia realizada em Milão.

O general Crittenberger prestou a mais alta homenagem á fôrça expedicionaria brasileira, em particular por ter conseguido a rendição da 148.ª divisão alemã.—(R.).

Sai amanhã o 3.º numero de
DETECTIVE
o grande magazine policial
36 páginas X Esc. 2$50

Companhia Colonial de Navegação
Paquete MOUZINHO
Avisam-se os Snrs. Carregadores que o prazo para recebimento de carga termina impreterivelmente no dia 7, às 12 horas.